

Formulário

*Regras de derivação

$$(u+v)' = u' + v'$$
$$(u \cdot v)' = u' \cdot v + u \cdot v'$$
$$\left(\frac{u}{v}\right)' = \frac{u' \cdot v - u \cdot v'}{v^2}$$
$$(u^n)' = n \cdot u^{n-1} \cdot u' \quad (n \in \mathbb{R})$$
$$(\operatorname{sen} u)' = u' \cos u$$
$$(\cos u)' = -u' \operatorname{sen} u$$
$$(\operatorname{tg} u)' = \frac{u'}{\cos^2 u} = \sec^2(u) \cdot u'$$

$$(\arctan(u))' = \frac{u'}{1+u^2}$$
$$(\sec(u))' = \sec(u) \tan(u) \cdot u'$$
$$(\arcsin(u))' = \frac{u'}{\sqrt{1-u^2}}$$
$$(e^u)' = e^u \cdot u'$$
$$(a^u)' = u' \cdot a^u \ln a \quad (a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\})$$
$$(\ln u)' = \frac{u'}{u}$$
$$(\log_a u)' = \frac{u'}{u \ln a} \quad (a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\})$$

$$h = f \circ g \mid h'(a) = f'(g(a)) \times g'(a)$$

* Primitivas

$$\int \sin^2 x \, dx = \frac{1}{2}x - \frac{\sin 2x}{4}$$
$$\int \cos^2 x \, dx = \frac{1}{2}x + \frac{\sin 2x}{4}$$

f(x)	∫ f(x) dx	f(x)	∫ f(x) dx
k	kx + C, k ∈ ℝ	sin(u) u'	−cos(u) + C
u ⁿ u'	$\frac{u^{n+1}}{n+1} + C, n \in \mathbb{R} \setminus \{-1\}$	cos(u) u'	sin(u) + C
$\frac{u'}{u}$	ln u + C	tan(u) u'	−ln cos(u) + C
e ^u u'	e ^u + C	cot(u) u'	ln sin(u) + C
a ^u u'	$\frac{a^u}{\ln(a)} + C, a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$	sec ² (u) u'	tan(u) + C
$\frac{u'}{1+u^2}$	arctan(u) + C	csc ² (u) u'	−cot(u) + C
$\frac{u'}{\sqrt{1-u^2}}$	arcsin(u) + C	sec(u) u'	ln sec(u) + tan(u) + C

1. Funções de Várias Variáveis

$$z = f(x, y) \mid t = f(x, y, z)$$

$$\text{Gráficos} = \{(x, y, f(x, y)) \in \mathbb{R}^3 : z = f(x, y)\}$$

Funções LINEARES sempre → PLANOS

$$f(x, y) = ax + by + c \quad a, b, c \in \mathbb{R}$$

Funções QUADRÁTICAS (PARABOLOIDES)

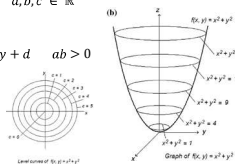
$$f(x, y) = ax^2 + by^2 + cxy + d \quad ab > 0$$

Ex: $f(x, y) = x^2 + y^2$

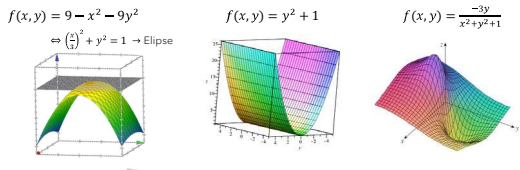
Domínio: $D = \mathbb{R}^2$ Gráfico: **Parabolóide de Revolução**
Curvas de Nível: $r^2 = x^2 + y^2$

Quando não é de **Revolução**, é **Parabolóide Elíptico**

Ex: $f(x, y) = 9x^2 + y^2$ ou $f(x, y) = kx^2 + ky^2 + k$



OUTRAS Funções



2. Limites e Continuidade

$$z = f(x, y) \text{ é contínua em } (a, b) \in D_f \text{ sse}$$

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = f(a, b)$$

Para calcular os limites temos de fixar a **1 variável** $\Rightarrow y = mx \mid y = kx^2$ e ver se continua a dar o mesmo valor de $x = 0$ e $y = 0$ caso $(x, y) \rightarrow (0, 0)$.

Se continuar a dar, não IMPLICA que o **lim** exista!! Porém, se existir o valor do **lim** é esse

3. Derivadas Parciais

$$f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$$
$$z = f(x, y)$$

$$f_x = \frac{\partial f}{\partial x}(a, b) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h, b) - f(a, b)}{h} \quad f_y = \frac{\partial f}{\partial y}(a, b) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a, b+h) - f(a, b)}{h}$$

Ex: $f(x, y) = x^3 + x^2 y^3 - 2y^2$

$$f_x(x, y) = 3x^2 + 2xy^3 \quad f_y(x, y) = 3x^2 y^2 - 4y$$

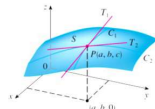


FIGURA 1
As derivadas parciais de f em (a, b) são as inclinações das retas tangentes a C_1 e C_2 .

Derivadas Parciais de 2ª Ordem

$$f_{xx} = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(a, b) = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial f}{\partial x} \right)(a, b) \quad f_{yy} = \frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(a, b) = \frac{\partial}{\partial y} \left(\frac{\partial f}{\partial y} \right)(a, b)$$
$$f_{xy} = \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}(a, b) = \frac{\partial}{\partial y} \left(\frac{\partial f}{\partial x} \right)(a, b) \quad f_{yx} = \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(a, b) = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial f}{\partial y} \right)(a, b)$$

Teorema de Clairaut (aka Lema de Schwarz)

Se f_{xy} e f_{yx} são ambas contínuas numa vizinhança de (a, b) , então:
$$f_{xy}(a, b) = f_{yx}(a, b)$$

4. Planos Tangentes e Aproximações Lineares

Equação do Plano Tangente

$$z = f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) + f(x_0, y_0)$$

Aproximação Linear

$$f(x, y) \approx f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) + f(x_0, y_0)$$

Teorema → Se as derivadas parciais f_x e f_y são contínuas em **(0,0)** $\Rightarrow f$ é diferenciável em (x_0, y_0)

1. f é contínua $\rightarrow f$ é diferenciável

← 2. f diferenciável em $(x_0, y_0) \rightarrow f_x$ e f_y existem em (x_0, y_0)

5. Regra da Cadeia

$z = f(x, y)$ é uma função diferenciável de x e y , onde $x = x(t)$ e $y = y(t)$ são funções diferenciáveis de t . Então z é uma função diferenciável de t e

$$\frac{dz}{dt} = \frac{\partial f}{\partial x} \frac{dx}{dt} + \frac{\partial f}{\partial y} \frac{dy}{dt}$$

Derivação Implícita

Seja $F(x, y, z(x, y)) = 0 \Leftrightarrow F(x, y) = 0 \rightarrow (F(x, y))'_s = 0 \Leftrightarrow \frac{\partial F}{\partial x} + \frac{\partial F}{\partial y} \frac{dy}{dx} = 0 \quad \frac{dy}{dx} = - \frac{\frac{\partial F}{\partial x}}{\frac{\partial F}{\partial y}}$

6. Derivadas Direcionais e Vetor Gradiente

Seja $\vec{u} = \frac{1}{\|\vec{v}\|}$ o vetor unitário \rightarrow tem a mesma direção (e sentido) de \vec{v}
 $\rightarrow \|\vec{u}\| = 1$

$$z = f(x, y), \text{ a derivada direcional de } f \text{ na direção do vetor unitário } \vec{u} = <u_1, u_2> \text{ no ponto } (a, b) \text{ é dada por:}$$

$$D_{\vec{u}} f(a, b) = u_1 \frac{\partial f}{\partial x}(a, b) + u_2 \frac{\partial f}{\partial y}(a, b) = <u_1, u_2> \cdot <f_x(a, b), f_y(a, b)> = \vec{u} \cdot \vec{\nabla} f(a, b)$$

Maximizando

$$D_{\vec{u}} f(a, b) = \vec{\nabla} f(a, b) \cdot \vec{u} = \|\vec{\nabla} f(a, b)\| \times \|\vec{u}\| \times \cos \vartheta \Leftrightarrow \vec{u} = \frac{1}{\|\vec{\nabla} f(a, b)\|} \vec{\nabla} f(a, b)$$

• Direção de Crescimento Máxima de f em (a, b)

$$D_{\vec{u}} f(a, b) = \vec{\nabla} f(a, b) \cdot \vec{u} = <f_x(a, b), f_y(a, b)>$$

Calcula-se as derivadas parciais f_x e $f_y \rightarrow$ depois o ponto (a, b) nessas derivadas \rightarrow Como $\vec{u} = <1, 1>$, então $\vec{\nabla} f(a, b) = <f_x(a, b), f_y(a, b)>$

• Taxa de Crescimento Máximo em (a, b)

$$D_{\vec{u}} f(a, b) = \|\vec{\nabla} f(a, b)\|$$

Se quiser ter uma direção com Taxa de Variação NULA em (a, b) cria-se uma vetor \perp a $\vec{P.a.}$ $\vec{v} = (1, -3) \rightarrow D_{\vec{v}} f(a, b) = (1, 3)$

Se o vetor gradiente $\vec{\nabla} f(a, b)$ é não-nulo, então ele é **perpendicular à curva de nível** $f(a, b)$ da função f , e aponta na direção e sentido de crescimento da função f a partir do ponto (a, b) .

NOTA: $\vec{u} = <i, j> \quad i = (1, 0) \quad e \quad j = (0, 1)$

7. Valores Máximo e Mínimo

$$\begin{cases} f_x(a, b) = 0 \\ f_y(a, b) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \vec{\nabla} f(a, b) = 0 \rightarrow (a, b) \text{ é um Ponto Crítico}$$

PONTOS DE SELA

O conceito de ponto de sela é análogo à noção de ponto de inflexão.

É um ponto estacionário a de uma função diferenciável f é um ponto de sela se qualquer bola aberta B de centro a contém pontos x e y tais que: $f(x) < f(a) < f(y)$

$$\text{Seja } f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$$

$$D = \det \begin{bmatrix} f_{xx}(a, b) & f_{xy}(a, b) \\ f_{yx}(a, b) & f_{yy}(a, b) \end{bmatrix} \rightarrow D = f_{xx}(a, b) \times f_{yy}(a, b) - (f_{xy}(a, b))^2 \neq 0$$

MATRIZ HESSIANA (Matriz das Derivadas Parciais de 2ª Ordem)

MÁXIMOS, MÍNIMOS E PONTOS DE SELA

$D < 0 \rightarrow (a, b) \text{ é Ponto de Sela}$ $D > 0, f_{xx}(a, b) > 0 \rightarrow (a, b) \text{ é mínimo}$ $D > 0, f_{xx}(a, b) < 0 \rightarrow (a, b) \text{ é MÁXIMO}$ $D = 0 \rightarrow \text{nada se pode concluir usando 2ª derivadas}$

8. Integrais Duplos

Teorema Fundamental do Cálculo $\rightarrow \int_a^b f'(x) dx = f(b) - f(a) = [f(x)]_a^b$

$$\iint_R f(x, y) dA \rightarrow dA = dx dy \quad \iint_D 1 dA = A_{\text{base}} = \frac{1}{A_{\text{nave}}} \iint_D f dA \rightarrow \text{Valor média de } f \text{ em } D$$

Propriedades

$$\iint_D (f + g) dA = \iint_D f dA + \iint_D g dA \quad \iint_D k f dA = k \iint_D f dA$$

$$\iint_D f dA \leq \iint_D g dA \rightarrow f(x, y) \leq g(x, y)$$

• Coordenadas Polares

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases}, r \geq 0$$

$$r^2 = x^2 + y^2$$



$$\iint_R f(x, y) dA = \iint_R f(r \cos \theta, r \sin \theta) r d\theta dr$$

9. Aplicações dos Integrais Duplos

• Área

$$A(D) = \int_a^b \int_{g(x)}^{f(x)} 1 dy dx = \int_a^b (f(x) - g(x)) dx \rightarrow \text{Área da Região Limitada por } f(x) \text{ e } g(x) \text{ e } x \in [a, b]$$

• Volume

$$V(D) = \iint_D \int_{g(x, y)}^{f(x, y)} 1 dz dA \rightarrow \text{Volume da Região Limitada por } f(x) \text{ e } g(x)$$

• Probabilidades

$$\text{Nota: } \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x^2} dA = \sqrt{\pi}$$

♦ $f(x) \geq 0$

♦ $\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = 1$

Qualquer função que satisfaz estas condições é uma **Função de Densidade Probabilística**

Função de Densidade Conjunta:

♦ $f_{X,Y}(x, y) \geq 0, \forall(x, y)$

Se X e Y são **independentes**

$$f_{X,Y}(x, y) = f_X(x) \times f_Y(y)$$

♦ $\iint_D f_{X,Y}(x, y) dA = 1$

1. Densidade Uniforme

$$f(x; a, b) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b, \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$f(x; a, b) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b, \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$f(x; a, b) = \begin{cases} \frac{1}{b-a}, & a \leq x \leq b, \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Valor Esperado $\rightarrow E[x] = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx = \mu$

$$f(x) = \frac{1}{\sigma \sqrt{2\pi}} e^{-(x-\mu)^2/(2\sigma^2)}$$

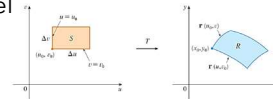
$$P(a \leq x \leq b) = \int_a^b f(x) dx \quad P((X, Y) \in D) = \iint_D f_{X,Y}(x, y) dA$$

10. Mudança de Variável

$$A(R) = |\det(T)| \times A(S)$$

$$dA = \begin{vmatrix} \frac{\partial x}{\partial(u,v)} & \frac{\partial y}{\partial(u,v)} \\ \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial u} \\ \frac{\partial x}{\partial v} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{vmatrix} \rightarrow \text{Matriz Jacobiana}$$

$$\frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \det \begin{bmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{bmatrix} = \frac{\partial x}{\partial u} \times \frac{\partial y}{\partial v} - \left(\frac{\partial x}{\partial v} \times \frac{\partial y}{\partial u} \right) \rightarrow \text{Determinante Jacobiano}$$



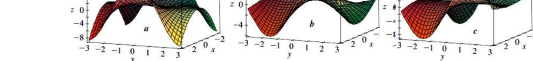
André Silvestre N°104532

Teste Modelo 3

2. (14.2 - 14)

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^4 - y^4}{x^2 + y^2} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{(x^2 + y^2)(x^2 - y^2)}{x^2 + y^2} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x^2 + y^2 = 0$$

3. (14.3 - 9)

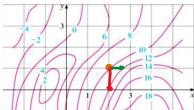


Em primeiro lugar, se começarmos no ponto $(3, -3)$ e movemo-nos na direção positiva y , veremos que b e c diminuem, enquanto a aumenta. Ambos b e c têm um ponto baixo aproximadamente $(3, -1.5)$, enquanto a é 0 neste ponto.

Então a é definitivamente o gráfico de f_y , e um de b e c é o gráfico de f . Para ver qual é qual, começamos no ponto $(-3, -1.5)$ e movemo-nos na direção x positiva.

b traça uma linha com inclinação negativa, enquanto c traça uma parábola com abertura para baixo. Isso diz-nos que b é a derivada f_x de c .

3.1. (14.3 - 10) Um mapa de contorno de uma função f é apresentado. Utilize-o para estimar $f_x(2, 1)$ e $f_y(2, 1)$.



$$f(2, 1) = 10$$

$$f_x(2, 1) = \frac{2}{0,76} \approx 2,63$$

$$f_y(2, 1) = \frac{12-10}{-1} \approx -2$$

4. (14.4 - 18) Verificar a Aproximação Linear em $(0, 0)$

$$\sqrt{y + \cos^2 x} \approx 1 + \frac{1}{2}y$$

$$f_x = \frac{1}{2\sqrt{y + \cos^2 x}} \cdot 2 \cos x (-\sin x) \rightarrow f_x(0, 0) = 0$$

$$f_y = \frac{1}{2\sqrt{y + \cos^2 x}} \rightarrow f_y(0, 0) = \frac{1}{2}$$

Aproximação Linear:

$$f(x, y) \approx f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) + f(x_0, y_0)$$

5. (14.5 - 49)

Mostre que qualquer função da forma

$$z = f(x + at) + g(x - at)$$

é uma solução da equação de onda

$$\frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = a^2 \frac{\partial^2 z}{\partial x^2}$$

Let $u = x + at$, $v = x - at$. Then $z = f(u) + g(v)$, so $\partial z / \partial u = f'(u)$ and $\partial z / \partial v = g'(v)$.

$$\text{Thus } \frac{\partial z}{\partial t} = \frac{\partial z}{\partial u} \frac{\partial u}{\partial t} + \frac{\partial z}{\partial v} \frac{\partial v}{\partial t} = a f'(u) - a g'(v) \text{ and}$$

$$\frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = a \frac{\partial}{\partial t} [f'(u) - g'(v)] = a \left(\frac{d f'(u)}{du} \frac{\partial u}{\partial t} - \frac{d g'(v)}{dv} \frac{\partial v}{\partial t} \right) = a^2 f''(u) + a^2 g''(v).$$

$$\text{Similarly } \frac{\partial z}{\partial x} = f'(u) + g'(v) \text{ and } \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} = f''(u) + g''(v). \text{ Thus } \frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = a^2 \frac{\partial^2 z}{\partial x^2}.$$

6. (14.6 - 21) Determine a Taxa de Variação Máxima de f no ponto dado e a direção em que isso ocorre.

$$f(x, y) = 4y\sqrt{x} \quad (4, 1)$$

$$f(x, y) = 4y\sqrt{x} \Rightarrow \nabla f(x, y) = \langle 4y \cdot \frac{1}{2}x^{-1/2}, 4\sqrt{x} \rangle = (2y/\sqrt{x}, 4\sqrt{x})$$

$\nabla f(4, 1) = (1, 8)$ is the direction of maximum rate of change, and the maximum rate is $\|\nabla f(4, 1)\| = \sqrt{1+64} = \sqrt{65}$.

7. (14.7 - 9)

8. (15.3 - 51) Calcular o Integral trocando a ordem de integração

$$\begin{aligned} \iint_D \frac{1}{y^2+1} dy dx &= \int_0^2 \int_{y^2}^{2-y} \frac{1}{y^2+1} dx dy \\ &= \int_0^2 \frac{1}{y^2+1} [x]_{y^2}^{2-y} dy = \int_0^2 \frac{2-y}{y^2+1} dy \\ &= \frac{1}{2} \ln|y^2+1| \Big|_0^2 = \frac{1}{2} (\ln 9 - \ln 1) = \frac{1}{2} \ln 9 \end{aligned}$$

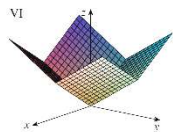
9. (15.4 - 25) Acima do cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ e abaixo da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 1$

The cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ intersects the sphere $x^2 + y^2 + z^2 = 1$

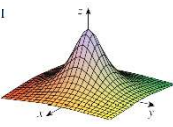
Teste Modelo 1

1. ^(14.1 - 32) Faça uma correspondente entre a função e seu gráfico Justifique sua escolha.

a) $f(x, y) = |x| + |y|$ > O eixo em $x = 0$ é $z = |y|$, e em $y = 0$ é $z = |x|$



b) $f(x, y) = |xy|$ > O eixo em $x = 0$ é $z = 0$, e em $y = 0$ é $z = 0$



c) $f(x, y) = \frac{1}{1+x^2+y^2}$ > O eixo em $x = 0$ é $z = \frac{1}{1+y^2}$, e em $y = 0$ é $z = \frac{1}{1+x^2}$

Além disso, pode-se observar que $f(x, y)$ é próximo de 0 para grandes valores de x e y

d) $f(x, y) = (x^2 + y^2)^2$ > O eixo em $x = 0$ é $z = y^4$, e em $y = 0$ é $z = x^4$ Adicionalmente, em $z = 0 \Leftrightarrow (x^2 + y^2)^2 \Leftrightarrow x = \pm y$

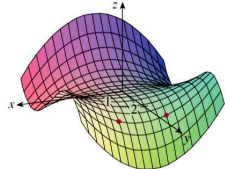
e) $f(x, y) = (x - y)^2$ > O eixo em $x = 0$ é $z = y^2$, e em $y = 0$ é $z = x^2$ Adicionalmente, para $z = 0 \Leftrightarrow (x - y)^2 \Leftrightarrow x = y$

f) $f(x, y) = \sin(|x| + |y|)$ > O eixo em $x = 0$ é $z = \sin|y|$, e em $y = 0$ é $z = \sin|x|$ Adicionalmente, a natureza oscilante do gráfico é característica das funções trigonométricas.

2. ^(14.2 - 11) Determine o limite, se existir, ou mostre que o limite não existe.

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left(\frac{x \cdot y \cos(y)}{3x^2 + y^2} \right) \rightarrow \text{não existe}$$

3. ^(14.3 | 5-8) Determine os sinais das derivadas parciais da função f cujo gráfico está mostrado.



5. (a) $f_x(1, 2)$
6. (a) $f_x(-1, 2)$
7. (a) $f_x(-1, 2)$
8. (a) $f_x(1, 2)$

3.1 ^(14.3 | 4) A altura h de ondas em mar aberto depende da velocidade do vento v e do tempo t durante o qual o vento se manteve naquela intensidade. Os valores da função $h = f(v, t)$ são apresentados na seguinte tabela.

a) Qual o significado das derivadas parciais?

$\frac{\partial h}{\partial t}$ representa a taxa de variação do h quando fixamos t e consideramos h em função de v , isto é, a rapidez que a altura das ondas muda quando a v do vento muda num Δv fixo

Já $\frac{\partial h}{\partial t}$ representa a taxa de variação do h quando fixamos v e consideramos h em função de t , isto é, a rapidez que a altura das ondas muda quando a t muda a um e consideramos h em função de v constante.

b) Estime os valores de $f_v(40, 15)$ e $f_t(40, 15)$. Quais são as interpretações práticas desses valores?

$$f_v(40, 15) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(40+h, 15) - f(40, 15)}{h} \sim \frac{f(50, 15) - f(40, 15)}{10} = \frac{36-25}{10} = 1.1$$

$$\sim \frac{f(30, 15) - f(40, 15)}{-10} = \frac{16-25}{-10} = 0.9$$

$$f_t(40, 15) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(40, 15+h) - f(40, 15)}{h} \sim \frac{f(40, 20) - f(40, 15)}{5} = \frac{28-25}{5} = 0.6$$

$$\sim \frac{f(40, 10) - f(40, 15)}{-5} = \frac{28-25}{-5} = 0.8$$

Fazendo a média dos valores, temos que $f_v(40, 15) = 1.0$ e $f_t(40, 15) = 0.7$

∴ Quando o vento está a 40 km/h e a 15h na mesma intensidade, a altura das ondas aumentou cerca de 1 km/h num mesmo Δt

∴ Quando o vento está a 40 km/h e a 15h na mesma intensidade, a altura das ondas aumentou cerca de 0.7 km/h para cada hora

4. ^(14.4 | 1) Equação do plano tangente à superfície no ponto.

$$z = 3y^2 - 2x^2 + x \quad (2, -1, -3)$$

$$f_x = (3y^2 - 2x^2 + x)' = 1 - 4x \rightarrow f_x(2, -1) = -7$$

$$f_y = (3y^2 - 2x^2 + x)' = 6y \rightarrow f_y(2, -1) = -6$$

$$f(2, -1) = -3$$

∴ Equação do Plano Tangente:

$$z = (-7)(x - 2) + (-6)(y + 1) - 3 \Leftrightarrow z = -7x - 6y + 5$$

Se $z = f(x, y)$, onde $x = r \cos(\theta)$ e $y = r \sin(\theta)$ determine:

$$a) \frac{\partial z}{\partial r}$$

$$(b) \frac{\partial z}{\partial r} = \frac{\partial z}{\partial x} \cos \theta + \frac{\partial z}{\partial y} \sin \theta$$

$$b) \frac{\partial z}{\partial \theta}$$

$$(c) \frac{\partial^2 z}{\partial r^2} = \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \cos^2 \theta + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \sin^2 \theta + 2 \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} \cos \theta \sin \theta$$

$$\begin{aligned} & \text{Regra de Derivação com o Produto} \\ & \text{Fazer à parte} \quad \text{por} \quad \text{Em vez de por } x, \quad \text{Fazer à parte} \\ & (c) \frac{\partial^2 z}{\partial r \partial r} = \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \cos^2 \theta + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \sin^2 \theta + 2 \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} \cos \theta \sin \theta \\ & = -\sin \theta \frac{\partial z}{\partial x} + \cos \theta \left(\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \frac{\partial x}{\partial r} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \frac{\partial y}{\partial r} \right) + \cos \theta \frac{\partial z}{\partial y} + \sin \theta \left(\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} \frac{\partial x}{\partial \theta} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \frac{\partial y}{\partial \theta} \right) \\ & = -\sin \theta \frac{\partial z}{\partial x} + \cos \theta \left(-r \sin \theta \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} + r \cos \theta \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \right) + \cos \theta \frac{\partial z}{\partial y} + \sin \theta \left(r \cos \theta \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} - r \sin \theta \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \right) \\ & = -\sin \theta \frac{\partial z}{\partial x} - r \cos \theta \sin \theta \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} + r \cos^2 \theta \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} + \cos \theta \frac{\partial z}{\partial y} + r \cos \theta \sin \theta \frac{\partial^2 z}{\partial x^2} - r \sin^2 \theta \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \\ & = \cos \theta \frac{\partial z}{\partial y} - \sin \theta \frac{\partial z}{\partial x} + r \cos \theta \sin \theta \left(\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} - \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} \right) + r (\cos^2 \theta - \sin^2 \theta) \frac{\partial^2 z}{\partial y \partial x} \end{aligned}$$

6. ^(14.6 | 30) Próximo a uma boia, a profundidade de um lago com coordenadas (x, y) é $z = 200 + 0.02x^2 - 0.001y^3$, onde x, y , e z são medidos em metros. Um pescador que está em um pequeno barco perto do ponto $(80, 60)$ em direção à boia, que está localizada no ponto $(0, 0)$. A água sob o barco está ficando mais profunda ou mais rasa quando ele começa a se mover? Explique.

R: O pescador está a viajar na direção $\langle 80, 60 \rangle$. Um vetor unitário nessa direção é $u = \frac{1}{\sqrt{100}} \langle -80, -60 \rangle = \langle -\frac{4}{5}, -\frac{3}{5} \rangle$ e se a profundidade do lago é dada por $f(x, y)$, então $\nabla f(x, y) = \langle 0.04x, -0.003y^2 \rangle$. $D_u f(80, 60) = \nabla f(80, 60) \cdot u = \dots = 3.92$.

Como $D_u f(80, 60)$ é positivo, a profundidade do lago é aumentada próximo do ponto $(80, 60)$ na direção da boia.

7. ^(14.6 | 13) Determinar MÁXIMOS e mínimos

$$\begin{aligned} f(x, y) &= e^x \cos y \\ f_x &= 0 \Leftrightarrow e^x \cos y = 0 \\ f_y &= 0 \Leftrightarrow -e^x \sin y = 0 \end{aligned}$$

∴ Não há ponto crítico

8. ^(15.3 | 49) Calcule o integral trocando a ordem de integração.

$$\begin{aligned} \int_0^1 \int_{3y}^3 e^{x^2} dx dy &= \int_0^3 \int_0^{x/3} e^{x^2} dy dx = \int_0^3 [e^{x^2} y]_{y=0}^{y=x/3} dx \\ &= \int_0^3 \left(\frac{x}{3} \right) e^{x^2} dx = \frac{1}{6} e^{x^2} \Big|_0^3 = \frac{e^9 - 1}{6} \end{aligned}$$

9. ^(15.4 | 11) Calcule o integral em Coordenadas Polares

$$\begin{aligned} \iint_D e^{-x^2-y^2} dA &= \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \int_0^2 e^{-r^2} r dr d\theta = \int_{-\pi/2}^{\pi/2} d\theta \int_0^2 r e^{-r^2} dr \\ &= \left[\theta \right]_{-\pi/2}^{\pi/2} \left[-\frac{1}{2} e^{-r^2} \right]_0^2 = \pi \left(-\frac{1}{2} \right) (e^{-4} - e^0) = \frac{\pi}{2} (1 - e^{-4}) \end{aligned}$$

10. ^(15.5 | 30 b)

Outra luminária tem somente uma lâmpada do mesmo tipo das da parte (a). Se a lâmpada queima e é trocada por outra do mesmo tipo, determine a probabilidade de que as duas venham a falhar dentro de 1000 horas. $\rightarrow P(X + Y \leq 1000)$

$$\begin{aligned} P(X + Y \leq 1000) &= \iint_D f(x, y) dA \\ &= \int_0^{1000} \int_0^{1000-x} 10^{-6} e^{-x} e^{-y} dy dx = 10^{-6} \int_0^{1000} [e^{-x} (-e^{-y})]_{y=0}^{y=1000-x} dx \\ &= 10^{-6} \int_0^{1000} [e^{-x} - e^{-x-1000}] dx = 10^{-6} [e^{-x} - e^{-x-1000}]_{x=0}^{x=1000} \\ &= 10^{-6} [1 - e^{-1000} - (e^{-1000} - e^{-2000})] = 1 - 2e^{-1000} \approx 0.3642 \end{aligned}$$

11. ^(15.10 | 26) $\iint_R \sin(9x^2 + 4y^2) dA$ limitado pela região $9x^2 + 4y^2 = 1$

$$\begin{aligned} \iint_R \sin(9x^2 + 4y^2) dA &= \iint_R \sin(u^2 + v^2) \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} du dv \\ &= \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \int_0^1 \sin(r^2) r dr d\theta \\ &= \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \left[-\frac{1}{2} \cos(r^2) \right]_0^1 d\theta \\ &= \frac{1}{4} \left(\frac{1}{2} \right) \int_0^{2\pi} \cos 1 d\theta \\ &= \frac{1}{8} \left(-\frac{1}{2} \cos 1 + \frac{1}{2} \right) \\ &= \frac{1}{8} (1 - \cos 1) \end{aligned}$$

Teste Modelo 2

1. ^(14.1)

59) $z = \sin(xy)$ > A função é periódica em x e y , e simétrica em relação ao plano $y = z$



60) $z = e^x \cos y$ > A função é periódica em y , mas não em x . Para além disso, note-se que as curvas em $x = k$ são de cossenos com amplitude que aumenta à medida que x aumenta



61) $z = \sin(x - y)$ > A função é periódica em x e y , mas é constante ao longo da reta $y = x + k$



62) $z = \sin(x) - \sin(y)$ > A função é periódica em x e y , mas não é constante ao longo de $y = x + \pi$. Simultaneamente, as retas em $y = k$ são cópias deslocadas verticalmente da onda senoidal $z = \sin(x)$



63) $z = (1 - x^2)(1 - y^2)$ > A função é 0 ao longo de $x = \pm 1$ e $y = \pm 1$ Além disso, a função no plano xz é a parábola $z = 1 + x^2$ e no plano yz é a parábola $z = 1 + y^2$



64) $z = \frac{x-y}{1+x^2+y^2}$ > A função não é periódica! Para além disso, os valores em z tendem para 0 quando se distanciam da origem



2. ^(14.2 | 13)

$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left(\frac{xy}{\sqrt{x^2 + y^2}} \right) = 0$ Calculando o \lim para $y = mx$ e para $y = kx^2$ o valor dá 0. Por isso, **se existir** \lim este terá de ser 0.

Prova:

$$0 \leq \left| \frac{xy}{\sqrt{x^2 + y^2}} \right| \leq |x| \text{ since } |y| \leq \sqrt{x^2 + y^2} \text{ and } |x| \rightarrow 0 \text{ as } (x, y) \rightarrow (0, 0). \text{ So } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{\sqrt{x^2 + y^2}} = 0.$$

3. ^(14.3 - 5 a + 3) O índice de sensação térmica W é a temperatura sentida quando a temperatura real é T e a velocidade do vento, v . Portanto, podemos escrever $W = f(T, v)$

b) Em geral, o que se pode dizer sobre o sinal de $\partial W / \partial T$ e $\partial W / \partial v$?

$$\begin{aligned} a) \text{ Estime os valores de } f_T(-15, 30) \text{ e } f_v(-15, 30). \text{ Quais são as interpretações práticas desses valores?} \\ f_T(-15, 30) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(-15+h, 30) - f(-15, 30)}{h} \sim \frac{f(-10, 30) - f(-15, 30)}{5} = \frac{-20 - (-26)}{5} = 1.2 \\ &\sim \frac{f(-20, 30) - f(-15, 30)}{-5} = \frac{-33 - (-26)}{-5} = 1.4 \\ f_v(-15, 30) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(-15, 30+h) - f(-15, 30)}{h} \sim \frac{f(-15, 40) - f(-15, 30)}{10} = \frac{-27 - (-26)}{10} = -0.1 \\ &\sim \frac{f(-15, 20) - f(-15, 30)}{-10} = \frac{-24 - (-26)}{-10} = -0.2 \end{aligned}$$

Fazendo a média dos valores, temos que $f_T(-15, 30) = 1.3$ e $f_v(-15, 30) = -0.15$

∴ Quando a temperatura real é de 15°C e a velocidade do vento 30km/h, a temperatura aparente aumenta cerca de 1,3°C para cada grau em que a temperatura real aumenta.

∴ Quando a temperatura real é de 15°C e a velocidade do vento 30km/h, a temperatura aparente diminui cerca de 0,15°C para cada km/h que a velocidade do vento aumenta.

c) Qual parece ser o valor do limite $\lim_{v \rightarrow 0} \partial W / \partial v = 0$ (po para T fixo, v parece tornar-se constante)

4. ^(14.4 | 46)

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{xy}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

a) Mostre que $f_x(0,0)$ e $f_y(0,0)$ existem, mas f não é diferenciável em $(0,0)$.

b) Explique por que f_x e f_y não são contínuas em $(0,0)$.

5. ^(14.5 | 37) x

6. ^(14.6 | 7)

a) Calcular $\nabla f(x, y)$ b) Calcular $\nabla f(x, y)$ em P c) Determinar a Taxa de Variação

$$\nabla f(x, y) = \frac{\partial f}{\partial x} i + \frac{\partial f}{\partial y} j = [\cos(2x + 3y) \cdot 2] i + [\cos(2x + 3y) \cdot 3] j = 2 \cos(2x + 3y) i + 3 \cos(2x + 3y) j$$

$$\nabla f(-6, 4) = (2 \cos(0) i + (3 \cos(0) j) = 2 i + 3 j$$

$$\text{By Equation 9, } D_u f(-6, 4) = \nabla f(-6, 4) \cdot u = (2 i + 3 j) \cdot \frac{1}{2} (\sqrt{3} i - j) = \frac{1}{2} (2\sqrt{3} - 3) = \sqrt{3} - \frac{3}{2}.$$

7. ^(14.7 | 8) Determinar MÁXIMOS e mínimos

$$f(x, y) = xe^{-2x^2-2y^2} \cos y$$

$$\begin{cases} f_x = 0 \\ f_y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (1 - 4x^2)e^{-2x^2-2y^2} = 0 \\ -4xye^{-2x^2-2y^2} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = \pm \frac{1}{2} \\ y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \left(\pm \frac{1}{2}, 0 \right) \text{ são os pontos críticos.}$$

$$\begin{aligned} f_{xx} &= (16x^2 - 12)xe^{-2x^2-2y^2} \rightarrow f_{xx} = (-1/2, 0) = -1/2 e^{1/2} \rightarrow \text{Máximo} \\ f_{xy} &= (16x^2 - 4)ye^{-2x^2-2y^2} \rightarrow f_{xy} = (1/2, 0) = 1/2 e^{1/2} \rightarrow \text{Mínimo} \\ f_{yy} &= (16y^2 - 4)xe^{-2x^2-2y^2} \rightarrow f_{yy} = (1/2, 0) = 1/2 e^{1/2} \rightarrow \text{Mínimo} \end{aligned}$$

8. ^(15.3 | 14) Calcular $\iint_D xy dA$ limitado em $y = x^2$, $y = 3x$ com as 2 ordens de integração.

$$\begin{aligned} \iint_D xy dA &= \int_0^3 \int_{y/3}^{\sqrt{y}} xy dx dy = \int_0^3 \left[\frac{xy^2}{2} \right]_{y/3}^{\sqrt{y}} dy \\ &= \int_0^3 \left(\frac{y^{5/2}}{2} - \frac{y^{5/2}}{18} \right) dy = \frac{1}{2} \int_0^3 \left(\frac{y^{5/2}}{1} - \frac{y^{5/2}}{9} \right) dy \\ &= \frac{1}{2} \left[\frac{2}{7} y^{7/2} - \frac{2}{9} y^{7/2} \right]_0^3 = \frac{1}{2} \left(\frac{2}{7} (3^{7/2}) - \frac{2}{9} (3^{7/2}) \right) \\ &= \frac{1}{2} \left(\frac{2}{7} (3^{7/2}) - \frac{2}{9} (3^{7/2}) \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{2}{7} (3^{7/2}) - \frac{2}{9} (3^{7/2}) \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{2}{7} (3^{7/2}) - \frac{2}{9} (3^{7/2}) \right) \end{aligned}$$

9. ^(15.4 | 9) Calcule o integral em Coordenadas Polares

$$\begin{aligned} \iint_R \sin(x^2 + y^2) dA &= \int_0^{\pi/2} \int_1^3 \sin(r^2) r dr d\theta = \left(\int_0^{\pi/2} d\theta \right) \left(\int_1^3 r \sin(r^2) dr \right) \\ &= \left[\theta \right]_0^{\pi/2} \left[-\frac{1}{2} \cos(r^2) \right]_1^3 \\ &= \left(\frac{\pi}{2} \right) \left[-\frac{1}{2} (\cos 9 - \cos 1) \right] = \frac{\pi}{4} (\cos 1 - \cos 9) \end{aligned}$$

10. ^(15.5 | 27)

A função densidade conjunta para um par de variáveis aleatórias X e Y é

$$f(x, y) = \begin{cases} Cx(1 + y) & \text{se } 0 \leq x \leq 1, 0 \leq y \leq 2 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

a) Determine o valor da constante C .

$f(x, y)$ is a joint density function, so we know $\iint_{\mathbb{R}^2} f(x, y) dA = 1$. Since $f(x, y) = 0$ outside the rectangle $[0, 1] \times [0, 2]$, we can say

$$\begin{aligned} \iint_{\mathbb{R}^2} f(x, y) dA &= \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) dy dx = \int_0^1 \int_0^2 Cx(1 + y) dy dx \\ &= C \int_0^1 x \left[y + \frac{1}{2} y^2 \right]_{y=0}^{y=2} dx = C \int_0^1 4x dx = C \left[2x^2 \right]_0^1 = 2C \end{aligned}$$

$$\text{Then } 2C = 1 \Rightarrow C = \frac{1}{2}.$$

11. ^(15.10 | 17) $\iint_R (x^2 - xy + y^2) dA$ limitado pela elipse $9x^2 + 4y^2 = 36$; $x = 2u$ e $y = 3v$